



***Projetos
Research Projects***

SORRISO A GALOPE

SMILE AT GALLOPS

João Pedro Borges Barbosa¹

RESUMO: A inclusão de animais em terapias remonta ao século XVII, sendo reconhecida pela International Association of Human-Animal Interaction Organizations (IAHAIO), que classifica as Intervenções Assistidas por Animais (IAA) em três áreas: Atividade Assistida por Animais (AAA), Educação Assistida por Animais (EAA) e Terapia Assistida por Animais (TAA). A AAA visa promover bem-estar e qualidade de vida por meio de atividades recreativas, ajuda a reduzir o estresse, alivia a dor e promove respostas emocionais e fisiológicas positivas. No Brasil, um projeto de lei sobre a regulamentação da AAA está em tramitação, com foco na segurança e responsabilidade no uso de animais em ambientes hospitalares. O uso de cavalos na AAA tem mostrado resultados positivos em crianças com Câncer, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Paralisia Cerebral. Embora o foco no Brasil seja principalmente na reabilitação física, há um crescente interesse por seu potencial em outras áreas da saúde, incluindo o tratamento de crianças com câncer, que enfrentam desafios emocionais e sociais durante o tratamento. O objetivo do projeto é promover atividade assistida com uso de animal da espécie equina para crianças da Casa da Criança do Câncer - PB. Programas como o "Sorriso a Galope" buscam oferecer suporte terapêutico inovador com equinos. **Palavras-chave:** terapia, atividade assistida, cavalo, criança, câncer.

¹ Graduado em Medicina Veterinária pela UNIFAJ – Centro Universitário de Jaguariúna. Mestre pela UNESP – Universidade Estadual de São Paulo. Professor na FACENE – Faculdades Nova Esperança E-mail: joaopedro.vt@gmail.com

ABSTRACT: The inclusion of animals in therapies dates back to the 17th century and is recognized by the International Association of Human-Animal Interaction Organizations (IAHAIO), which classifies Animal Assisted Interventions (AAI) into three areas: Animal Assisted Activity (AAA), Animal Assisted Education (EAA), and Animal Assisted Therapy (AAT). AAA aims to promote well-being and quality of life through recreational activities, helps reduce stress, relieves pain, and promotes positive emotional and physiological responses. In Brazil, a bill on the regulation of AAA is under consideration, focusing on safety and responsibility in the use of animals in hospital settings. The use of horses in AAA has shown positive results in children with Cancer, Autism Spectrum Disorder (ASD), and Cerebral Palsy. Although the focus in Brazil is mainly on physical rehabilitation, there is growing interest in its potential in other areas of health, including the treatment of children with cancer, who face emotional and social challenges during treatment. The aim of the project is to promote assisted activities using equine animals for children at the Children's Cancer Center - PB. Programs such as "Smile at Gallops" seek to offer innovative therapeutic support with horses. **Keywords:** therapy, assisted activity, horse, child, câncer.

INTRODUÇÃO

A interação entre humanos e animais em contextos terapêuticos remonta ao final do século XVII, mas foi ao longo das últimas décadas que essa prática ganhou reconhecimento científico e regulamentação formal. Segundo a International Association of Human-Animal Interaction Organizations (IAHAIO), as Intervenções Assistidas por Animais (IAA) abrangem três áreas principais: Atividade Assistida por Animais (AAA), Educação Assistida por Animais (EAA) e Terapia Assistida por Animais (TAA). Essas modalidades têm como objetivo promover bem-estar, facilitar o desenvolvimento físico, social e emocional dos participantes e, em alguns casos, oferecer suporte terapêutico direto a condições específicas de saúde (Iahaio, 2013).

No contexto da saúde pública, a Atividade Assistida por Animais (AAA) emerge como uma ferramenta inovadora para reabilitação e melhoria da qualidade de vida. Estudos demonstram que a AAA é eficaz na promoção de benefícios neurológicos, cardiovasculares e endocrinológicos, ajudando na redução do estresse e da dor, especialmente em pacientes pediátricos no pós-operatório. Além disso, animais como cães e cavalos, amplamente utilizados nessas atividades, são capazes de alterar positivamente a percepção da dor e de gerar respostas emocionais e fisiológicas adaptativas (Calcaterra *et al.*, 2015; Ward *et al.*, 2015).

O uso de equinos, em particular, tem ganhado destaque por seus benefícios específicos em tratamentos de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Paralisia Cerebral. O cavalo, segundo animal mais empregado em terapias assistidas, contribui para a melhoria das habilidades comunicativas, da interação social e da função motora, além de reduzir sintomas como irritabilidade e hiperatividade. Em crianças com Paralisia Cerebral, a AAA tem mostrado impacto significativo na redução da espasticidade e no aumento da percepção corporal (Ward *et al.*, 2015). Essa abordagem é bem recebida por pais e enfermeiros como uma terapia complementar para crianças e adolescentes em tratamento de câncer, contribuindo para o bem-estar deles (Nordgren, Engström, 2012).

Entre as populações que podem se beneficiar dessas abordagens, crianças em tratamento oncológico apresentam uma necessidade particularmente urgente de intervenções complementares. O câncer infantil representa um dos maiores desafios na

saúde pública, sendo uma das principais causas de mortalidade entre crianças e adolescentes no Brasil. Além dos impactos físicos, essas crianças enfrentam altos níveis de estresse emocional, isolamento social e diminuição da qualidade de vida. Nesse cenário, intervenções complementares, como as atividades assistidas por animais, têm se destacado por oferecerem suporte ao tratamento convencional, promovendo relaxamento, bem-estar psicológico e fortalecimento das habilidades sociais (Nogueira, Nobre, 2015).

Os equinos, em particular, possuem características únicas que favorecem a interação terapêutica. Sua postura imponente, movimentos rítmicos e natureza sensível proporcionam uma experiência rica em estímulos sensoriais e emocionais, contribuindo para o desenvolvimento da confiança, da resiliência e da autoestima em crianças vulneráveis. Assim, o projeto "Sorriso à Galope" visa unir a ciência, o cuidado interdisciplinar e a responsabilidade social para atender crianças da Casa da Criança com Câncer (PB), proporcionando uma abordagem inovadora e terapêutica por meio da interação com equinos.

OBJETIVO

Geral

Promover atividade assistida com uso de animal da espécie equina para crianças da Casa da Criança do Câncer - PB.

Específicos

Investigar os benefícios terapêuticos das atividades assistidas por equinos em pacientes pediátricos, com foco na melhoria do bem-estar físico, emocional e social;

Capacitar estudantes e profissionais sobre o comportamento dos equinos e sua aplicação em atividades terapêuticas voltadas para crianças em tratamento oncológico;

Promover a conscientização da comunidade sobre a importância da abordagem interdisciplinar, envolvendo médicos veterinários, médicos, psicólogos, fisioterapeutas e assistentes sociais no cuidado integrado a crianças com câncer;

Desenvolver e divulgar materiais acadêmicos e teóricos, como artigos científicos, resumos e relatórios, destacando os resultados e as contribuições das atividades assistidas com equinos.

MATERIAL E MÉTODOS

Animal Utilizado e Local de Atuação

Será utilizado um equino residente nas instalações das Faculdades Nova Esperança (FACENE), situada na Avenida Frei Galvão, n 12, Gramame - João Pessoa/PB. CEP:58067-695.

As intervenções serão realizadas em conjunto com a Casa da Criança com Câncer, uma instituição que, desde 1997, acolhe crianças e adolescentes em tratamento oncológico no município de João Pessoa, Paraíba. A instituição está localizada na Rua Deputado Odon Bezerra, 215, no bairro Tambiá, João Pessoa - PB. Esta parceria

estratégica possibilita a execução das atividades em um ambiente acolhedor e com suporte multidisciplinar.

Atividades Extensionistas e de Divulgação

O projeto desenvolverá atividades extensionistas com foco em três frentes principais: capacitação, intervenção prática e divulgação científica.

Capacitação e sensibilização

Palestras e workshops introdutórios para crianças, familiares e profissionais da Casa da Criança com Câncer, abordando o papel terapêutico das atividades assistidas por equinos.

Participação do Grupo de Estudos em Equinos (GEQUI), que auxiliará no preparo técnico dos discentes em relação ao manejo e comportamento equino.

Intervenção prática

Atividades assistidas com o equino, realizadas semanalmente, envolverão interação direta entre as crianças e o animal, acompanhadas por uma equipe interdisciplinar composta por estudantes de medicina veterinária, o professor coordenador e profissionais da Casa da Criança com Câncer.

Serão coletados dados qualitativos e quantitativos por meio de ferramentas padronizadas de avaliação para mensurar os impactos no bem-estar emocional, social e físico das crianças.

Construção de tecnologias de ensino e cuidado:

Estudantes desenvolverão protocolos e materiais didáticos para replicação da prática em outros cenários similares.

Serão aplicadas metodologias baseadas em evidências, permitindo inovações pedagógicas e assistenciais.

Divulgação das atividades:

As ações serão divulgadas amplamente nas redes sociais, incluindo o Instagram oficial do projeto e o site institucional da IES, com foco em engajamento da comunidade acadêmica e externa.

A cobertura das atividades incluirá imagens, relatos de impacto e atualizações regulares, reforçando a transparência e a visibilidade do projeto.

Produção Bibliográfica

Os dados coletados durante as intervenções serão sistematizados e analisados para produzir material acadêmico de alta qualidade. A produção bibliográfica incluirá:

- Artigos científicos: Submissão a periódicos indexados de ampla circulação, com enfoque em saúde pública, medicina veterinária e psicologia.

- Participação em eventos acadêmicos: Apresentação de resumos simples e expandidos em congressos e simpósios de relevância nacional e internacional.
- Relatórios de impacto: Elaboração de relatórios detalhados para instituições parceiras e stakeholders, demonstrando os benefícios da abordagem interdisciplinar e o impacto positivo nas crianças atendidas.

METAS E PLANOS DE AÇÃO

O projeto "Sorriso à Galope" tem como principal meta promover o bem-estar físico, emocional e social de crianças em tratamento oncológico atendidas pela Casa da Criança com Câncer (PB), utilizando atividades assistidas com equinos como uma abordagem terapêutica complementar. Assim, será implementado um plano de ação estruturado em etapas que integram planejamento, capacitação, execução das atividades, monitoramento dos resultados e divulgação dos impactos gerados.

Inicialmente, a fase de planejamento englobará a formação de uma equipe interdisciplinar composta por alunos do curso de Medicina Veterinária da FACENE, profissionais da saúde e o corpo técnico da Casa da Criança com Câncer. Serão realizados treinamentos voltados ao manejo e comportamento dos equinos, normas de biossegurança e práticas éticas de intervenção assistida por animais, além da adaptação das atividades às necessidades específicas das crianças. Durante essa etapa, também serão formalizadas parcerias institucionais para a execução do projeto.

A implementação das sessões de atividades assistidas por equinos será conduzida de forma sistemática, com a supervisão de uma equipe interdisciplinar composta por médicos, psicólogos, fisioterapeutas e veterinário. Cada sessão será cuidadosamente planejada para atender às limitações e necessidades individuais das crianças, garantindo segurança e eficácia terapêutica. As atividades serão registradas por meio de relatórios, com o objetivo de documentar os efeitos das intervenções no bem-estar emocional e físico dos pacientes.

O monitoramento dos resultados será uma etapa contínua ao longo do projeto, utilizando instrumentos de avaliação científica que permitirão mensurar os benefícios terapêuticos das atividades. Entre os indicadores analisados estarão a melhoria na interação social, o aumento da confiança e resiliência das crianças e os impactos na percepção de qualidade de vida. Reuniões periódicas com a equipe serão realizadas para ajustar estratégias e garantir a qualidade das intervenções.

Ao final do período de execução, os resultados obtidos serão amplamente divulgados em eventos acadêmicos, revistas científicas e redes sociais da instituição, com o objetivo de conscientizar a comunidade sobre a relevância das atividades assistidas por animais no tratamento oncológico infantil. Serão elaborados artigos científicos e resumos expandidos, consolidando o impacto do projeto como uma prática inovadora e interdisciplinar no âmbito da saúde pública. Além disso, eventos de sensibilização serão realizados na Casa da Criança com Câncer, destacando a importância da atuação conjunta de diferentes áreas da saúde na promoção do bem-estar dos pacientes.

Dessa forma, o projeto "Sorriso à Galope" pretende não apenas oferecer suporte às crianças em tratamento oncológico, mas também estabelecer um modelo de intervenção terapêutica que combine ciência, responsabilidade social e inovação, promovendo benefícios que transcendam o contexto local e contribuam para a expansão dessa prática no Brasil.

REFERÊNCIAS

IAHAIO: International Association of Human-Animal Interaction Organizations [Internet]. **Triennial International Conference: Humans and Animals: the inevitable bond.** Chicago: IAHAIO; 2013.

NOGUEIRA, MTD; NOBRE, MO. Terapia assistida por animais e seus benefícios. **Pubvet.** v. 9, n. 9, p. 414-7, 2015.

PEREIRA, M. J. F.; PEREIRA, L; FERREIRA, M. L. Os benefícios da Terapia Assistida por Animais: uma revisão bibliográfica. **Saúde Coletiva,** v. 4, n. 14, p. 62-6, 2007.

NORDGREN, L., ENGSTRÖM, G. Effects of animal-assisted therapy on behavioral and/or psychological symptoms in dementia. **Am J Alzheimers Dis Other Demen.** v. 27, n. 8, p. 625-32, 2012.

STEFANINI, M. C.; MARTINO, A.; ALLORI, P.; GALEOTTI, F.; TANI, F. The use of Animal-Assisted Therapy in adolescents with acute mental disorders: A randomized controlled study. **Complement Ther Clin Pract,** v. 21, n.1, p. 42-6, 2015.

WARD, S. C.; WHALON, K.; RUSNAK, K.; WENDELL, K.; PASCHALL, N. The association between therapeutic horseback riding and the social communication and sensory reactions of children with autism. **J. Autism Dev. Disord,** v. 43, n. 9, p. 2190-8, 2013.

CALCATERRA, V.; VEGGIOTTI, P.; PALESTRINI, C.; DE GIORGIS, V.; RASCHETTI, R.; TUMMINELLI, M. et al. Post-operative benefits of animal-assisted therapy in pediatric surgery: A randomised study. **PLoS One,** v. 10, n. 6, p. 1-13, 2015.

Cronologia do Processo Editorial

Editorial Process Chronology

Recebido em: 02/12/2024

Aprovado em: 23/12/2024

Received in: December 02, 2024

Approved in: December 23, 2024